



Parasitoides de Coccinellidae no Brasil

**Pedro H. B. Togni¹; Lucas M. Souza²; Paula R. Sicsú²; Dany S.S.L. Amaral¹;
Maíra Q. Rezende¹; Valmir A. Costa³; Ana C. Franco⁴; Edison R. Sujii²;
Madelaine Venzon⁵**

¹Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36570-000, Viçosa, MG, Brasil, Email: phbtogni@gmail.com ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 70770-917 Brasília, DF, Brasil. ³Instituto Biológico, 13012-970, Campinas, SP, Brasil. ⁴Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade de Brasília (UnB), 70910-900, Brasília, DF, Brasil. ⁵Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), 36570-000, Viçosa, MG, Brasil.

Os Coccinellidae estão dentre os predadores mais estudados para diferentes estratégias de controle biológico no mundo. Contudo, insetos parasitoides podem interferir negativamente nas comunidades destes predadores. O objetivo deste trabalho foi registrar novas associações de parasitoides com Coccinellidae no Brasil. Os predadores foram coletados em campo no Distrito Federal e em Minas Gerais de 2007 a 2011 e levados ao laboratório para serem alimentados. Quando algum sintoma de parasitismo foi detectado, os indivíduos eram isolados até a emergência do parasitoide. Foram coletados 122 coccinelídeos parasitados, sendo *Dinocampus coccinellae* (Hymenoptera: Braconidae) o parasitoide mais abundante, seguido de *Homalotylus terminalis* (Hymenoptera: Encyrtidae), *Strongygaster brasiliensis* (Diptera: Tachinidae), *Pachyneuron* sp. (Hymenoptera: Pteromalidae), *Aprostocetus* sp. (Hymenoptera: Eulophidae) e *Phalacrotophora neda* (Diptera: Phoridae). *Dinocampus coccinellae* emergiu de adultos dos coccinelídeos *Cycloneda sanguinea*, *Coleomegilla maculata* e *Harmonia axyridis* (um indivíduo/hospedeiro). Este é o primeiro registro do parasitismo de *H. axyridis* por *D. coccinellae* no Brasil. Já *Ho. terminalis*, que nunca havia sido registrado no Brasil, emergiu de larvas de *Hippodamia convergens* e *C. sanguinea* ($4,74 \pm 1,77$ indivíduos/hospedeiro). O díptero *S. brasiliensis* é um novo parasitoide de Coccinellidae que emergiu de adultos de *C. sanguinea* e *H. axyridis* (um indivíduo/hospedeiro). *Aprostocetus* sp. e *Pachyneuron* sp. emergiram de larvas de *C. sanguinea* com $4,0 \pm 1,94$ e $4,9 \pm 2,59$ indivíduos/hospedeiro, respectivamente. O díptero *P. neda* ocorre no Brasil, mas este é o primeiro registro no Distrito Federal, parasitando pupas de *C. sanguinea* ($3,0 \pm 1,73$ indivíduos/hospedeiro). Os parasitoides foram encontrados em uma grande variedade de habitats. Por isso, a ocorrência, diversidade e impacto de parasitoides nas comunidades de Coccinellidae devem ser melhor investigados no Brasil.

Palavras-chave: parasitismo, predador, controle biológico.

Apoio: CNPq, Embrapa, FAPEMIG